

# **EFICÁCIA DO USO TÓPICO DE ÁCIDO TRANEXÂMICO NA HEMOSTASIA APÓS EXODONTIA EM PACIENTES SAUDÁVEIS (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Camila Castanho do Vale

**Orientadora:** Profa. Dra. Kelly C. T. Marinho

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Marquês

A hemorragia corresponde a um quadro clínico de extravasamento sanguíneo que não cessa espontaneamente, podendo ser considerada uma situação de urgência, que pode ser ocasionada por trauma, processos patológicos ou pela prática clínica odontológica de rotina. O sangramento pós-extração é uma complicação reconhecida, encontrada com frequência na prática odontológica, definida como um sangramento que persiste após 8 a 12 horas da extração dentária. Depois da extração dentária, é normal que haja sangramento e que seja formado um coágulo dentro de poucos minutos, porém, não é esperado que esse sangramento se mantenha por mais de 8 a 12 horas após a intervenção cirúrgica e/ou que não haja formação de coágulo. Nesses casos, é possível empregar medidas de hemostasia local, como o manejo farmacológico local ou o uso de ácido tranexâmico e esponjas de colágeno. A presente pesquisa avaliou, a partir de experimentação em pacientes saudáveis da clínica odontológica da Universidade Paulista – UNIP, a eficácia do ácido tranexâmico na hemostasia após exodontia, aplicado de forma tópica. Os pacientes relataram, por meio de formulário e imagens, a experiência que tiveram. O uso tópico de ácido tranexâmico, que corresponde a uma das formas que ele pode ser utilizado na odontologia, reduz o risco de hemorragia e de necessidade de transfusão sanguínea em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, além de reduzir os riscos de efeitos adversos e apresentar baixo custo.